



Orientações pedagógicas para o 4º COC

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ENSINO**

Introdução

Vamos conversar sobre o Conselho de Classe?

Este material orienta as Unidades Escolares sobre práticas e estratégias para tornar os Conselhos de Classe (COC) mais efetivos, ampliando a reflexão pedagógica e contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos.

Para iniciar, reflita sobre:

- *Como o COC pode identificar e atender melhor às necessidades dos estudantes?*
- *De que forma as discussões no COC podem melhorar o ambiente escolar e motivar para a aprendizagem?*

O final do ano letivo reforça a importância do acompanhamento individual e do compromisso da escola com o COC, sendo essencial garantir registros corretos, analisar dados de avaliação e planejar o tempo para que o momento seja produtivo.

Nosso objetivo é assegurar que cada Conselho de Classe seja bem conduzido, fortalecendo a trajetória escolar dos alunos e garantindo uma experiência positiva para toda a comunidade educativa.

1 - Sobre o Conselho de Classe

O Conselho de Classe, criado há mais de 50 anos pela Lei 5.692/71, tem passado por significativas restruturações ao longo do tempo.

Um momento fundamental do calendário escolar, o COC oferece uma oportunidade única para que Professores, Equipe Diretiva e demais educadores se reúnem e discutam, de forma colaborativa, o desenvolvimento acadêmico e comportamental dos estudantes. Além disso, ele fortalece a comunicação entre os educadores, criando um espaço de troca de experiências e conhecimentos que contribui para o aprimoramento contínuo das práticas pedagógicas e, consequentemente, para o sucesso escolar.

2- Etapas do Conselho de Classe

Este documento propõe, como sugestão, dinamizar o Conselho de Classe na Unidade Escolar, estruturando-o em três etapas: antes, durante e após o COC. Essa organização cria momentos distintos de interação entre os sujeitos

do processo educativo, favorecendo a análise e discussão dos resultados do ensino-aprendizagem.

2.1 – Antes do COC

Esta etapa consiste no levantamento de informações sobre o desenvolvimento dos estudantes (qualitativo e quantitativo) e na preparação para o Conselho de Classe. Os principais elementos são:

2.1.1 – Para a equipe gestora (Diretor, Diretor Adjunto e Coordenador Pedagógico):

- I) Realizar análise prévia do desempenho das turmas nas avaliações e instrumentos aplicados, identificando avanços e fragilidades por ano escolar. A partir disso, traçar as ações de Recuperação de Estudos Final.
- II) Consultar atentamente a Plataforma Rioeduca em Ação, que apresenta informações sobre as habilidades trabalhadas nas Atividades Diagnósticas de Rede (ADRs), orientando os professores na análise da distribuição dos estudantes nos padrões de desempenho. É fundamental considerar o COC anterior para verificar avanços e dar atenção especial aos alunos no padrão *abaixo do básico*.
- III) Agendar reuniões individualizadas com os professores para discutir resultados das avaliações e registros no SGA (frequência, uso do material, notas, conceitos e replanejamento), conforme itens da pauta sugerida.
- IV) Definir uma pauta clara e objetiva para o COC, garantindo gestão adequada do tempo e contemplando os seguintes pontos:
 - (a) frequência dos estudantes às aulas;
 - (b) desempenho acadêmico (notas, testes, provas, trabalhos, conceitos);
 - (c) questões comportamentais e disciplinares que impactam a aprendizagem, seguidas de propostas de ação;
 - (d) revisão das estratégias de apoio individual e intervenções pedagógicas específicas;
 - (e) registros individuais e coletivos dos professores, destacando desafios superados e pendentes, com ações planejadas; e
 - (f) oportunidade para troca entre professores sobre progresso dos alunos e assuntos relacionados ao bom funcionamento da Unidade Escolar.

2.1.2 – Para os professores

- I) Após a realização das ADRs e das avaliações propostas, analisar os resultados em relação às habilidades previstas no planejamento, destacando avanços e desafios identificados.
- II) Consultar atentamente a Plataforma Rioeduca em Ação, que apresenta informações relevantes sobre as habilidades trabalhadas nas ADRs.
- III) Focar nas habilidades que ainda não foram consolidadas pelos estudantes, registrando estratégias de retomada e identificando os alunos que necessitam de maior apoio, especialmente aqueles no padrão abaixo do básico.
- IV) Alinhar pontos essenciais para o registro das ações pedagógicas que impactem diretamente na aprendizagem dos alunos.

2.1.3 – Para os alunos

A participação dos estudantes nas discussões do Conselho de Classe contribui para um ambiente escolar mais democrático e colaborativo. É fundamental que educadores e gestores estejam abertos a ouvir suas perspectivas e integrar suas opiniões quando apropriado.

Como sugestão, as Unidades Escolares podem utilizar pesquisas, questionários, grupos de trabalho ou fóruns para coletar percepções sobre o processo ensino-aprendizagem. Exemplos de questões:

- a) Qual a finalidade de serem avaliados na escola?
- b) Como se sentem no dia da avaliação ou ao receber o boletim?
- c) Que sugestões dariam para colaborar com o professor nas avaliações?
- d) Por que consideram importante avaliar?

A escuta ativa dos alunos qualifica as práticas pedagógicas e fortalece a gestão escolar.

2.2 – No COC

Esta etapa corresponde ao momento colegiado e deliberativo do Conselho de Classe, fundamental para promover reflexões e decisões voltadas à melhoria do desempenho escolar. Para garantir maior efetividade, recomenda-se estruturá-la considerando momentos como uma reflexão inicial, seguida de uma avaliação coletiva.

A reflexão inicial deve estar alinhada ao perfil da Unidade Escolar, priorizando a gestão do tempo e os aspectos pedagógicos que orientarão as discussões.

Na avaliação coletiva e seus desdobramentos em novas oportunidades de aprendizagem, é importante contemplar:

- atribuição de notas e conceitos globais;
- revisão dos processos e instrumentos avaliativos;
- identificação de estudantes faltosos e casos pendentes na busca ativa;
- análise do desempenho geral, com atenção às fragilidades e situações críticas;
- (auto)avaliação do trabalho pedagógico e dos instrumentos utilizados;
- discussão sobre desafios enfrentados;
- definição de propostas e estratégias para solucionar problemas detectados;
- consulta aos dados do COC e do monitoramento da aprendizagem.

A seguir, apresentamos orientações para um Conselho de Classe eficaz:

- Organize antecipadamente o material de apoio ao COC e atualize o mapeamento/monitoramento das turmas.
- Garanta a presença de todos os membros que compõem o COC.
- Avalie os estudantes de forma global, considerando diferentes instrumentos avaliativos, especificidades e contexto.
- Valorize os aspectos positivos do desenvolvimento escolar dos estudantes.
- Analise o trabalho pedagógico, identificando encaminhamentos bem-sucedidos, desafios, fragilidades e estratégias de Recuperação de Estudos Final.
- Ouça atentamente os estudantes participantes do COC sobre suas avaliações e percepções do ano letivo.
- Compartilhe práticas pedagógicas bem-sucedidas.
- Registre a Ata do COC no livro próprio da Unidade Escolar.

Observações

- **O COC deve gerar resoluções**, mantendo ações que apresentam impacto positivo e definindo estratégias para melhoria dos resultados.
- **Registro formal**: garanta que todas as decisões, recomendações e observações sejam registradas em ata.
- **Revisão e ajustes**: compare e analise os padrões de desempenho na Plataforma Rioeduca em Ação e os resultados atribuídos, evitando a regressão dos conceitos.

2.3 – Após o Conselho de Classe

O primeiro passo é **register todas as deliberações**, incluindo informações sobre o desempenho dos alunos, medidas de apoio propostas e demais observações relevantes. Esse registro deve ser organizado de forma clara, servindo como referência para professores e equipe gestora.

Outro aspecto fundamental é a **comunicação com estudantes e responsáveis**. É importante que todos sejam informados sobre as decisões tomadas, especialmente no que diz respeito ao desempenho acadêmico, às estratégias de recuperação realizadas. Essa comunicação pode ocorrer durante a reunião de responsáveis prevista no calendário oficial, garantindo compreensão e engajamento.

Por fim, para que a engrenagem da avaliação pedagógica funcione integrada ao ensino de qualidade, a equipe gestora desempenha papel essencial como elo entre professores, alunos e comunidade escolar. Cabe a ela garantir que o Conselho de Classe seja eficaz, orientado à melhoria contínua da educação e ao bem-estar dos estudantes.

Observações

É fundamental que, durante a Recuperação de Estudos Final, sejam intensificadas abordagens pedagógicas diferenciadas, garantindo que cada estudante tenha acesso a estratégias que atendam às suas necessidades específicas. Além disso, promover uma cultura escolar inclusiva e diversificada é essencial para que todos se sintam valorizados e tenham oportunidades equitativas de aprendizagem.

3 - Considerações finais

Estamos nos aproximando do encerramento do ano letivo, e este é um momento que exige um olhar atento e criterioso sobre a trajetória escolar de cada estudante. É fundamental considerar não apenas os resultados obtidos, mas também as diferentes ações pedagógicas oferecidas ao longo do percurso e as estratégias de recuperação contínua implementadas.

A análise deve estar alinhada às orientações curriculares previstas no Currículo Carioca, aos documentos oficiais que norteiam a política educacional da nossa rede e ao monitoramento constante do processo de aprendizagem, que são aliados indispensáveis para garantir qualidade no ensino.

O Conselho de Classe representa uma oportunidade estratégica para reflexão coletiva, permitindo que a escola avalie os avanços e identifique os desafios enfrentados ao longo do ano. Mais do que um momento avaliativo, o COC deve ser um espaço de tomada de decisão orientado à melhoria contínua e ao compromisso com o sucesso escolar de todos.